



APROXIMAÇÃO COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDO SEIFERT MARQUEZAN BERLEZE; MARIA DENISE SCHIMITH; FERNANDA TROMBINI

Introdução: os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) estão em constante evolução no intuito de fornecer as informações para toda a população. Destaca-se o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) como o sistema responsável por alimentar o banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca das patologias de notificação compulsória, sendo um aliado fundamental para a vigilância epidemiológica, e o Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que está contido no DATASUS, sendo responsável por dispor acerca da produção ambulatorial da Atenção Básica e da Atenção Especializada. **Objetivo:** relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem ao realizar buscas nos SIS do DATASUS. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência em coletar dados nos SIS do DATASUS. O estudante, graduando do curso de Enfermagem de uma universidade pública do Rio Grande do Sul, realizou as buscas no decorrer do ano de 2023, com intuito de analisar os dados acerca de uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) nos municípios da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS. **Resultados:** os SIS fornecem variáveis que possibilitam ao pesquisador elencar um público alvo para possíveis comparações acerca da faixa etária, sexo, escolaridade, entre outras. Uma das dificuldades encontradas pelo pesquisador foi o fato de que o sistema é complexo, tem suas especificidades e carece de capacitações que auxiliem os indivíduos a navegar no sistema. Além disso, outra dificuldade consistiu no encontro de dados desatualizados, que dificultam o entendimento da real situação epidemiológica da patologia pela população em geral, visto que esses sistemas são de acesso público para a população. Por fim, destaca-se a falta de obrigatoriedade de preencher os dados de todos os indicadores como uma barreira para elaboração de indicadores fidedignos, bem como políticas voltadas para populações que se encontram em vulnerabilidade. **Conclusão:** evidencia-se a necessidade da criação de cursos pelo Ministério da Saúde que visem à capacitação de acadêmicos para manusear os SIS, capacitando-os como futuros gestores em saúde. Ademais, surge a necessidade de atualizações das informações contidas no banco de dados, a fim de fornecer informações fidedignas para a população.

Palavras-chave: Epidemiologia, Saúde pública, Sistemas de informação em saúde, Notificação, Ist.